



# VILAVERDENSE

P

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José  
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

<b>PROPRIEDADE</b> Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE	<b>Director, Administrador e Editor</b> <b>Severino P. Fernandes</b> PRADO	<b>Redacção e Administração</b> Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	<b>ASSINATURAS</b> Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00. 60\$00. França e outros países, 70\$00 VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 145\$00. Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	--	--	---

## Ressurreição de Cristo, nossa ressurreição!

Páscoa, a festa da nossa alegria na certeza final. Dissiparam-se todas as sombras; a aventura terminou. Ele é o Vencedor e o Mestre. A nossa aventura começa, a nossa aventura de cristãos no mundo; a aventura daqueles que devem descobrir Cristo que vive na sua alma e servir-se da vida que

Deus nos dá para fazer viver Cristo ainda sobre a terra, na própria alma.

Páscoa, festa da Ressurreição, a de Cristo saindo do sepulcro e a do homem que revive n'Ele.

Nesta manhã de Páscoa, dobram os sinos todos, mas isto não é o essencial.

Ressuscitou e está comigo: «Sou tu, nada temas», diz. Ele na minha alma; o segredo da Sua vida é esta presença em mim, em mim e em todos aqueles que O recebem.

Ressuscitou e está connosco. E continua. É vistoso. Sim vistoso dum vitória que não é dos homens. A Sua vitória consiste em que todos aqueles que compreendam o Seu apelo vivam da Sua vida, que está acima de tudo e se tornem fermento no mundo.

## A Páscoa na Sede do Concelho

Decorreu com extraordinário brilho a festa da Páscoa com a visita da Cruz. Neste ano procurou-se que a recolha à Igreja Paroquial, em apoteose, fosse ainda ao cair da tarde, mas com dia, cerca das 19,30 h. Acompanhou o compasso, de duas cruces, a Banda do Colégio de S. Caetano de Braga.

Foram mordomos os senhores: António da Silva, João Carlos Gonçalves Machado, Aníbal Peixoto e Pedro Peixoto, procuraram, em toda a alegria pascal, a conservação do espírito religioso e o respeito às leis da Igreja, o que pode e deve servir de exemplo e de lição para algumas freguesias, onde é notada degenerescência para uma festa de espalhafato, toda externa e banal, e às vezes de autêntica orgia e barulho.

O povo de Vila Verde estava bem preparado, porque ainda recentemente, a 19 de Março, celebrou o Sagrado Lausperne, com grande esplendor, confessando-se e comungando alguns milhares de pessoas. Além disso conhece as suas responsabilidades religiosas e cívicas, sem ser necessário impô-las.

O Concelho de Vila Verde, no decorrer da sua história, deu ao país homens diplomados nos vários ramos universitário e técnicos, que se notabilizaram extraordinariamente.

Actualmente a nova geração continua essa tradição. Tem o nosso jornal tido o cuidado de noticiar uma plêiade de formados, recentemente, em medicina, direito e em engenharia.

Agradecemos a boa notícia de que José Vitorino Ferreira Reis, concluiu, com elevada classificação o curso de engenheiro mecânico. É do Pico dos Regalados, das famílias mais distintas deste Concelho — os Ferreiras e os Reis. É filho de D. Delfina dos Santos Ferreira e de Álvaro Pereira Reis, ambos já falecidos. Ao novo Engenheiro e a sua família o nosso jornal envia parabéns

## Documentos e Testemunhos

Recebemos uma elucidativa carta que muito poderá contribuir para esclarecimento dos nossos leitores. Dada a posição

social e a categoria jurídica do seu, ilustre autor, achamos oportuna a sua publicação.

ver decorrer a tempestade, na esperança de próxima bonança tranquilizante; oro pelo «contestante» (para que o mesmo Senhor lhe toque o coração e a inteligência, fazendo-o compreender melhor os deveres do seu estado sublime, de Sacerdote, entre os quais há-de destacar-se — creio que não poderá deixar de ser! — o dever de amor, respeito e veneração pelo seu Bispo.

Deus consinta que as minhas pobres orações obtenham deferimento!

Quanto à exigência de informação favorável, do Paço, para a concessão de passaporte «de turismo», para Sacerdotes e Religiosos, possa dizer a V. Excia. que, quando tomei posse deste cargo, de Secretário do Governo Civil, já ela existia, no Governo Civil de Braga.

Nessa Altura (e já lá vão

(Continua na 4.ª pag.)



GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE BRAGA

Gabinete do Secretário (Particular)

Exmo. Sr. Director de «O VILAVERDENSE»:

Estou muito grato pela gentileza da oferta do «Vilaverden-

## Novo Engenheiro



José Vitorino Ferreira Reis  
Engenheiro

## “ALIQUIS,, responde...

Era desejo do Director deste periódico colocar um «ponto final» na questão suscitada por «Religião e Vida» do Jornal «Diário de Notícias». A carta abaixo transcrita mostra bem o nosso propósito:  
Prado, 17-3-971

Rev.do Senhor Padre Júlio Hilarião Vaz  
Av. Central, 120

BRAGA

Recebi mais uma carta de V. Rev.cia, datada de 8 de Março, ainda sobre o assunto do «passaporte dos Padres», com pedido de publicação em «O VILAVERDENSE».

Ao abrigo do Decreto 12.008, já V. Rev.cia teve oportunidade de esclarecer os nossos leitores em carta que me enviou e foi publicada no nosso jornal de 28 de Fevereiro.

Através de uma leitura atenta à carta agora recebida, julgo que nada de novo vem acres-

(Continua na 4.ª pag.)

Exmo. Senhor Director de «O VILAVERDENSE»  
Vila de Prado

Ao abrigo do Decreto n.º 12.008 queira V. Ex.a publicar no seu jornal o seguinte:

—No último número de «O Vilaverdense» vem publicado sob o título «ALIQUIS responde...» com o qual se pretende responder à minha carta inserta no mesmo número do jornal.

—Porque «ALIQUIS» se dispersa, sintetizo a minha resposta em três alíneas:

- FACTOS
- INCONGRUENCIAS
- INSULTOS

FACTOS:

—«Aliquis» procurou destruir as minhas afirmações sobre a exigência da «licença do Bispo» que nos Governos Cívicos de Braga e de Viana se faz aos padres para a obtenção do passaporte. Depois de muitas escusas, «Aliquis» confessa que a exigência é um facto. E di-lo nestes termos: «O redactor principal do

(Continua na 4.ª pag.)

## O Director Geral da Urbanização visitou Vila Verde

No dia 5 de Abril, pelas 12 horas, o sr. Director Geral dos Serviços de Urbanização Engenheiro Horácio de Moura, visitou o Concelho de Vila Verde, para se informar das obras

mais urgentes, de imediata execução. Foi recebido na ponte sobre o Rio Homem, nas Neves, no limite entre este Concelho e de Amares.

(Continua na pag. 3)

## ? por ALIQUIS

Nos últimos tempos, determinados indivíduos e grupos, reconhecidamente notados como anafados imobilistas, começaram a vir a público com campanhas tendenciosas, acobertando-se e invocando, de todas as formas e feitios, o Vaticano II. Mas, internamente, vomitam despeito, ódio. Nem todas as pessoas de boa fé distinguem entre contestação sincera e este minar de instituições, de autoridades e pessoas, numa vingança por não os colocarem nas peanhas deíficas, de que julgavam merecedores pelos seus supostos talentos.

Formaram clãs, porque há sempre presunções; a soberba leva os homens a julgar que os mundos à sua volta, desde as terras das suas naturalidades, lhes deve obediência cega, como colonatos, porque são bases fundamentais. Encabeçaram grupos, porque os demolidores, os falidos, os despeitados e os criminosos, sempre aplaudem e querem cabecilhas para a insurreição.

Não vão longe. A hora da justiça e de Deus não demorará. «Vimos o soberbo erguido como os cedros do Líbano; passámos, olhámos para trás, e já não existia...» A Arquidiocese de Braga tem valores milenários, que não é fácil destruir. Por vezes, sopraram ventos intempestivos, mas não conseguem a sua demolição. Nos tempos dos saudosos Arcebispos D. Manuel Vieira de Matos e D. António Bento Martins Júnior, também atrevidas campanhas quiseram abalar e denegrir as suas pessoas e obras. A Arquidiocese, por algum tempo, pareceu dormir, mas de repente, levantou-se e os despeitados demolidores sumiram-se, caídos e envergonhados. A história repete-se.

Invoca-se frequentemente, a caridade, o pacifismo, em atitude, chamberlainsnesca como se fosse possível paz sem ordem nem autoridade, e com agitadores oportunistas, sempre à espera da melhor ocasião para a vingança pífida; e muito menos, quando cinicamente — contra as verdades conhecidas por tais — mantêm a falsidade, a injuriosa e propalada calúnia, trazendo no bico o ramo da paz.

Através da Imprensa de grande circulação, em reunião Rotária, em programa da Rádio, apresentaram o «bispo de Braga, num sensacionalismo, opressor do seu clero. Para privar os seus padres dos elementares direitos cívicos, teria mendigado aos Governadores Cívicos dos seus Distritos que não passassem passaporte aos padres, sem uma vexatória licença episcopal. Estes anuíram e colaboram, como se propalou.

Plenamente conscientes da falsidade, que julgavam impune, continuam obsecados, esgrimindo, procurando questionculas secundárias, a ver se estonteiam, ou, pelo

(Continua na 4.ª pag.)





# Rondando o Concelho

## Valbom (S. Pedro)

No dia 4 do mês de Abril faleceu Ana Maria de Oliveira Abreu de 7 dias de idade, filha de Manuel Dias de Abreu e de Aurora dos Prazeres P. de Oliveira e residente no lugar d P. de Oliveira e residente no lugar de Urzal.

## Valdreu

No dia 25 de Março, contrairam

matrimónio Manuel Joaquim Martins com Carminda Martins Rodrigues Simões; ele de 20 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Guilhamil e de Costa, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Manuel Martins e de Conceição Martins e a noiva de Manuel António Rodrigues Simões e de Maria Olivía Martins. Foram padrinhos Vasco Antunes de Oliveira e Maria da Conceição Aires Nogueira de Oliveira.

## Vila Verde

No dia 6 do mês de Abril faleceu António Fernandes de 73 anos de idade, viúvo de Custódia da Silva e residente no lugar de Campo da Feira.

— No dia 9 do mês de Abril faleceu Artur Martins de 91 anos de idade, viúvo de Carolina Barbosa e residente no lugar de Oliveira.

— No dia 28 de Março, contrairam matrimónio Humberto Narciso de Oliveira Braga Simões com Maria Luisa Ramos Matos; ele de 22 anos de idade e ela de 23, residentes na Rua de Santo André e de Campo da Feira, respectivamente de Braga e da freguesia de Vila Verde. O noivo é filho de João Rodrigues da Silva Braga Simões e de Isabel Maria da Costa Oliveira e a noiva de Francisco da Costa Matos e de Maria Aurora Peixoto Gomes. Foram padrinhos Domingos da Silva Simão e Maria Fernanda de Almeida da Silva Pereira.

— No dia 1 de Abril, contrairam matrimónio João do Nascimento com Margarida Martins; ele de 60 anos de idade e ela de 61, residentes nos lugares de Bom Retiro, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Joaquina Maria de Oliveira e a noiva de Manuel Esteves e de Teresa Martins. Foram padrinhos Armando Joaquim Soares da Silva e Manuel José da Silva.

## Casa Claro

DE  
Paulo de Sousa Claro  
Rua D. Diogo de Sousa, 100  
Telefone, 22305 BRAGA

Fábrica e depósito  
de velas de cêra  
e artigos de apicultura

## À última hora

### ADEGA COOPERATIVA DE VILA VERDE

Já composto o nosso jornal, chegou a comunicação oficial de que o senhor Secretário da Agricultura aprovou a alteração dos Estatutos da Adega Cooperativa de Vila Verde, de modo a estender a sua área social, para receber sócios dos Concelhos de Vila Verde, Terras de Bouro, Amares e Póvoa de Lanhoso. Em 1972 já receberá o vinho de todos estes Concelhos.

«O Vilaverdense»,

vende-se na

LIVRARIA PAX

Braga

vizinhos; outro alargamento foi no lugar do Barral, em que da mesma forma se reconstruíram outros 50m2; além de pedra, foi preciso comprar sacos de cimento, cal, ferro, areia, etc. Quem pagou? para já o Cristo foi o pároco, e depois? Também para haver sempre boa vontade e ânimo no povo, se dava abundantemente de comer e beber, em que o pároco gastou do seu magro bolso largas centenas de escudos, unicamente por amor ao seu povo, teve nisso um bom Cireneu, o incansável João Abreu aliado ao povo mesmo doutros lugares.

## Pelo nosso Hospital

Na última quinzena 30 de Março a 13 de Abril, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Firmino Vieira Mesquita, residente em Vila Verde, no lugar de Casafide; Maria da Glória da Silva, residente em Barbudo, no lugar de Real; Maria da Conceição C. da Rocha, residente em Cervães, no lugar de Ermida; Deolinda Gonçalves, residente em Arcozelo, no lugar de Fontes; José de Amorim, residente em Pedregais, no lugar de Paredes; Maria Júlia Xavier Pereira, residente em Arcozelo, no lugar de Vilartão; Vicente Antunes, residente em Oriz (S. Miguel), no lugar de Mazagão; José Joaquim Rodrigues, residente em Valdreu S. Pedro, no lugar de S. Bento; Felisbela da Rocha Araújo, residente em Aboim, no lugar de Souto; Maria de Jesus Bernardes, residente em Barros, no lugar de Sobrado; José Maria de Oliveira, residente em Pico S. Paio, no lugar de Mouriz; João de Sousa Quintão, residente em Prado Sta. Maria, no lugar de Ponte; Maria da Conceição Pereira, residente em Rio Mau, no lugar de Ermida; Marcelino Vilela Cerqueira, residente em Soutelo, no lugar de Padrão.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas: Maria da Glória da Silva da freguesia de Barbudo; Maria da Conceição C. da Rocha, da freguesia de Cervães; Maria de Jesus Bernardes, da freguesia de Sobrado; Marcelino Vilela Cerqueira, da freguesia de Soutelo.

## RECENSEAMENTO ELEITORAL AVISO

O CHEFE DA SECRETARIA da Câmara Municipal deste Concelho:

Torna público, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, a partir do dia 1 até ao dia 10 do mês de Maio, próximo futuro, o recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, referente ao corrente ano, se encontra patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar, até 15 do mesmo mês de Maio para o Presidente desta Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei.

Vila Verde e Paços do Concelho, 14 de Abril de 1971.

O Chefe da Secretaria, Abel Rodrigues de Sousa Gama

Quer comer bem e em ambiente familiar? Procure a CASA DE PASTO

**A MINHOTA**

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

## Covas

No dia 6 do mês de Abril faleceu Maria Rosa Pereira de 82 anos de idade, viúva de António Joaquim Pereira e residente no lugar de Porta.

## Dossãos

No dia 3 de Abril, contrairam matrimónio José Barbosa Gomes com Glória Soares de Almeida; ele de 29 anos de idade e ela de 30, residentes nos lugares de Esperigo e de Passos, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Alberto Gomes e de Antónia Rosa Barbosa e a noiva de António José de Almeida. Foram padrinhos João Soares e Maria da Glória Almeida Barbosa.

## Duas Igrejas

No dia 27 de Março, contrairam matrimónio João Cardoso da Costa com Rosa Maria Lopes Alves; ele de 28 anos de idade e ela de 26, residentes nos lugares de Baixo e de Porrinhoso, respectivamente da freguesia de Boalhos e de Duas Igrejas. O noivo é filho de Francisco da Costa e de Maria Alves Cardoso e a noiva de Domingos Alves e de Maria Alves Cardoso. Foram padrinhos Silvestre da Lomba e Silva e Abílio da Costa.

## Escariz (S. Mamede)

No dia 4 de Abril, contrairam matrimónio Joaquim Barbosa da Cunha com Maria Helena Gonçalves Alves; ele de 31 anos de idade e ela de 21, residentes nos lugares de Africado 21, residentes em África do Sul e no lugar de Escariz (São Mamede). O noivo é filho de José da Cunha e de Laurinda Barbosa e a noiva de Manuel Alves e de Palmira Gonçalves. Foram padrinhos Manuel Joaquim Durão e Maria das Dores da Cunha.

## Freiriz

No dia 27 de Março, contrairam matrimónio Anibal Augusto Castanheira com Joaquina Macedo da Fonte; ele de 48 anos de idade e ela de 28, residentes nos lugares de Ribeiro e de Fonte, respectivamente da freguesia de Ervedosa do Douro e de Freiriz. O noivo é filho de Manuel Castanheira e de Luisa Augusta e a noiva de António Gonçalves da Fonte e de Maria de Macedo. Foram padrinhos Manuel Gomes Gonçalves e Maria Adelaide das Dores Salgueiro.

## Goães

No dia 30 do mês de Março faleceu Manuel de Sousa e Silva, de 76 anos de idade, casado com Conceição de Sousa e Silva e residente no lugar de Amarela.

## Godinhaços

No dia 5 do mês de Abril faleceu Maria de Lurdes Lopes Pereira, de 1 mês de idade, filha de João Pereira e de Maria Gonçalves Lopes e residente no lugar de Outeiro.

## Gomide

No dia 10 do mês de Abril faleceu Manuel António Regadas, de 78 anos de idade, viúvo de Rosa Maria Ribeiro Gonçalves e residente no lugar de Fundivela.

## Marrancos

No dia 27 de Março, contrairam matrimónio Joaquim Gonçalves de Araújo com Rosalina Soares Ferreira; ele de 42 anos de idade e ela de 41, residentes os lugares de Ordem e de Arranhó, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Manuel José Gonçalves e Maria da Conceição Araújo e a noiva de João Ferreira e de Maria Rosa Soares. Foram padrinhos Joaquim Ferreira de Araújo e Rosalina Moreira.

## Nevogilde

No dia 4 de Abril contrairam matrimónio Manuel Fernandes Gomes com Matilde de Jesus Oliveira da Cunha ele de 23 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Ante-Portas e de Pedreira, respectivamente da freguesia de Dume e de Carreiras (São Tiago). O noivo é filho de José da Silva Gomes e de Teresa Fernandes e a noiva de Domingos José da Cunha e de Joaquina Gomes de Oliveira. Foram padrinhos Evaristo de Oliveira da Cunha e Rosa Esteves de Lima.

## Oleiros

No dia 29 do mês de Março faleceu Ana Machado D. de Sousa, de 66 anos de idade, solteira, filha de João da Silva Machado e de Maria Rosa Dias de Sousa e residente no lugar de Paul.

— No dia 4 de Abril, contrairam matrimónio Manuel Barbosa da Costa com Maria dos Anjos Rosa da Cunha; ele de 25 anos de idade e ela de 21, residentes nos lugares de Carregosa e de Casainho, respectivamente da freguesia de Lage e de Oleiros. O noivo é filho de Agostinho da Costa e de Rosa Barbosa e a noiva de José Maria da Cunha e de Júlia da Silva Rosas. Foram padrinhos Alexandrina Barbosa da Costa e Arnaldo Rosas da Cunha.

## Oriz (S. Miguel)

No dia 5 do mês de Abril faleceu Ausélio de Lima Gonçalves de 77 anos de idade, viúvo de José Joaquim de Araújo e residente no lugar de Igreja.

## Pico de Regalados

No dia 10 do mês de Abril faleceu Adelaide Rodrigues de 80 anos de idade, casada com Manuel Nunes e residente no lugar de Mouriz.

## Portela

No dia 2 do mês de Abril faleceu João Ramalho Vieira de 61 anos de idade, viúvo de Rosa Maria de Sousa e residente no lugar de Cimo de Vila.

## Rio Mau

No dia 25 do mês de Março faleceu Rosa da Conceição Gonçalves de 78 anos de idade, solteira, filha de Francisco Gonçalves Pereira e residente no lugar de Feira Nova.

## Sabariz

No dia 27 de Março, contrairam matrimónio António Joaquim Dias com Amália Lopes Ferreira; ele de 30 anos de idade e ela de 41, residentes nos lugares de Arinho ambos desta freguesia. O noivo é filho de Palmira da Silva e a noiva de Manuel Ferreira e de Maria Ermelinda Lopes. Foram padrinhos Carlos Alberto Lopes dos Santos e Maria da Silva Dias.

## Soutelo

No dia 21 de Março, contrairam matrimónio Amílcar Ribeiro de Araújo com Amélia de Faria Pereira; ele de 23 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Devesa e de Monte respectivamente da freguesia de Arcozelo e de Barbudo. O noivo é filho de Manuel de Araújo e de Genesio da Conceição Ribeiro e a noiva de Augusto Pereira e de Rosa Guilhermina A. de Faria. Foram padrinhos Graciano de Lima Pereira e Ana Gonçalves.

## Turiz

Com o nome de João, foi baptizado mais um filho de José da Aldeia e Maria da Costa sendo padrinhos os irmãos Francisco e Ana; também recebeu o nome de Maria das Dores, o primogénita de Felicidade Cardoso Barbosa, solteira, sendo padrinhos Luisa Cardoso Barbosa, e Manuel Silva Pinheiro.

— Casaram cá, Adelaide Pires da Silva filha de Francisco Nogueira da Silva e de Gracinda Pires, com Lourenço Fernandes da Silva Lomba, de Barbudo, filho de Abílio da Silva Lomba e de Adelaide Fernandes da Silva, sendo padrinhos a irmã e cunhado do noivo.

— Faleceu com oitenta e sete anos, Maria Cardoso, solteira. Paz à sua alma.

— O povo continua a trabalhar; sim, nem tudo são ovelhas ranhosas, graças a Deus, a quase totalidade compreende a sua triste situação e sabe que os seus braços são uma grande riqueza, capaz de resolver muitas das suas dificuldades, é pena não se aproveitarem os braços de tantos milhões de portugueses e tanto tempo perdido em futilidades.

Agora, a pedido e dirigido pelo pároco, que também calejara e ensantentara as suas mãos, mais dois melhoramentos, mais dois alargamentos de caminhos; um na Aldeia, em que o povo não tendo tempo de dia, juntou-se de noite e a luz de potentes candeeiros de petróleo (pois aqui ainda não há electricidade) deitou-se abaixo uns 50 m2 de parede, que nos feriados, ajudados por operários, (tudo gratuitamente) de novo levantaram, pelo que já pode ir um camião a esse lugar e

## Aboim da Nóbrega

No dia 5 do mês de Abril faleceu Miguel Rodrigues Fernandes, de 4 anos de idade, filho de Manuel Fernandes e de Teresa Antunes Rodrigues e residente no lugar de Cabo.

## Arcozelo

No dia 28 de Março, contrairam matrimónio Manuel de Sousa Cerqueira com Cidália Lima Lopes, ele de 25 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Sousa e de Talho, respectivamente da freguesia de Arcozelo e de Anais. O noivo é filho de Joaquim Cerqueira e de Maria de Sousa e a noiva de Domingos Gonçalves Lopes e de Antónia R. Lima. Foram padrinhos Mário Augusto Fernandes Barbosa de Castro e Rosa de Sousa Pinto.

## Azões

Novos Assinantes — Temos a agradecer a gentileza de se inscreverem assinantes deste jornal, os senhores: João Dias da Cunha e Avelino Araújo da Rocha, ambos do lugar da Cal e Aurora Fernandes de Araújo, do lugar de Sobradelo este angrariado pelo Pároco desta freguesia.

Neurologia — Recebemos a infausta notícia do falecimento do rev. Senhor Padre Abreu Carneiro que parouquiava a freguesia de Cabeçudos-Famalicao e que esteve na freguesia de Marrancos-Vila Verde.

— No dia 10 do corrente, faleceu Florinda Rosa Alves, de 73 anos de idade, do lugar da Amarela; era mãe do nosso assinante sr. Francisco Alves Gomes.

As famílias dos falecidos o correspondente e a redacção enviam sentidos pésames.

Baptizado — Foi baptizado mais um filhinho do nosso prezado amigo e assinante de «O Vilaverdense», Joaquim Agostinho de Lima Durães, sendo padrinhos os irmãos do pai Domingos e Laurinda, do lugar da Corredoura. Felicidades ao neófito. Pedimos desculpa do atraso da notícia.

Assinaturas pagas — Pagaram a quantia correspondente às suas assinaturas os srs.: Luís Pereira Martins do lugar do Pereiro; Manuel de Araújo da Rocha, do lugar do Assento; Angelo de Jesus Lopes, do lugar dos Corvos, Ponte do Lima. A todos o nosso reconhecimento.

— No dia 3 de Abril, contrairam matrimónio José Araújo Gonçalves com Cândida de Araújo Gonçalves; ele de 25 anos de idade e ela de 25, residentes nos lugares de Continho, ambos desta freguesia. O noivo é filho de António Gonçalves e de Rosa de Araújo e a noiva de João Gonçalves e de Rosa de Araújo. Foram padrinhos Manuel Gonçalves e Deolinda de Araújo Fernandes.

## Barbudo

No dia 3 de Abril, contrairam matrimónio Alvaro Alves da Mota com Maria Gonçalves; ele de 31 anos de idade e ela de 32, residentes nos lugares de Boavista e de Geige, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Cândido José da Mota e de Rosa Alves e a noiva de José Barbosa Gonçalves e Teresa Gonçalves. Foram padrinhos Manuel Soares da Costa e Filomena Gonçalves da Costa.

## Barros

No dia 10 do mês de Abril faleceu Maria de Jesus Bernardes de 26 anos de idade, casada com Abel Bernardes Alves e residente no lugar de Sobrado.

O melhor café é o  
  
 do **BRAZILÉIRO**  
 DE  
**Mário Joaquim de Queirós & C.ª**  
 TELEFONE, 22013 BRAGA



## Director Geral da Urbanização

(Continuação da 1.ª pág.)

Vinha acompanhado do senhor Governador Civil, do Director Distrital dos Serviços de Urbanização, das Autoridades de Amares. Foi cumprimentado aí pelo Presidente da Câmara de Vila Verde, Vice-presidente, Vereadores, Chefe da Secretaria, Pároco da Vila. Nesse local, o senhor Presidente da Câmara indicou-lhe as obras urgentes de abastecimento de água à Sede, a Prado e freguesias circunvizinhas, como das mais necessárias, bem como a reparação desta estrada, que liga Vila Verde a Amares.

Nos Paços do Concelho, teve lugar uma conferência de estudo. Depois de uma saudação do senhor Presidente, diante dos Mapas, com os planos já elaborados para obras, o senhor Fausto Feio fez uma exposição das razões especiais que impõem auxílio do Governo a este Concelho: é rural; formado há pouco mais de cem anos, sem estruturas correspondentes à sua grande extensão de 58 freguesias e 40.000 habitantes; urgência em debelar a crise rural, em criar meios que preencham a debandada da população. Traçou os planos que já enviou à repartição competente e compreendem: uma vasta rede rodoviária em todo o Concelho; reparação das estradas e caminhos existentes. Salientou as obras de urbanização na Sede, para corresponder à categoria, e nos outros centros urbanos, especialmente em Prado, Pico dos Regalados e Portela do Vade. Apresentou em imediata execução os planos da Avenida que veio ser aberta entre a estrada de Vila Verde às Neves e a Estrada Nacional junto à Igreja Matriz; e a da construção do Quartel da G. N. R.

O senhor Director ouviu a exposição com muita atenção, fazendo no decorrer, diversas perguntas e dando sugestões. E afirmou: «Aqui está um concelho que começou como devia, com planeamentos prévios...». Disse ainda: «O senhor Presidente da Câmara conhece o seu Concelho como as palmas das suas mãos...». «São estradas, pavimentações, caminhos, obras urbanas, tudo está esmiuçado por todos os lados.» Ficou muito satisfeito, porque todos os planos já se encontravam devidamente organizados e nas repartições competentes. Em seguida, visitou o novo quartel dos Bombeiros de Vila

Verde, de que gostou muito, e as obras em execução à volta do Palácio da Justiça. Ao retirar-se, prometeu dar deferimento e patrocinar todas as obras planeadas, junto do senhor Ministro das O. P.

O Director do nosso jornal, sr. P. Severino Pereira Fernandes, apresentou em nome de «O Vilaverdense» cumprimentos ao ilustre visitante.

## VILA DE PRADO

### Visita Pascal

Decorreu com extraordinário brilho a visita Pascal na Vila de Prado. O Compasso saiu com duas cruzes presididas respectivamente pelos Rev. dos Párcos da freguesia e Dr. Malvar Fonseca, do Seminário de Teologia de Braga. Vindos de longe, muitos Pra-

denses ausentes não quiseram estar afastados dos seus familiares. O dia de Páscoa é sempre um dia grande de festa. Os Mordomos há muitos anos que são os Confrades da Conferência Vicentina dos Homens, emprestando com o seu apuro e dignidade as honras que o Compasso merece. Também já entrou na tradição da freguesia (é o terceiro ano) que as ofertas das famílias por altura da Visita Pascal fossem para as obras da Igreja nova. Este ano registou-se 17 351\$70 de receita. Parabéns ao povo da Vila de Prado.

## Conclusões oportunas

(Continuação da 4.ª pág.)

muito menos o actual senhor Arcebispo de Braga, pediu aos Governadores Civis das suas Dioceses tal «licença prévia» que não se limita à Arquidiocese de Braga;

7.º) que é bem manifesta, sobretudo ligando com as campanhas antecedentes em jornais, revistas, etc., a intenção falsária e caluniosa contra o senhor Arcebispo de Braga, de quem lançou e procura manter esta e outras atoardas.

Usquequando, Cathilina!...

### Desastre mortal

No dia de Páscoa, no lugar dos Carvalhinhos foi atropelado mortalmente Manuel da Purificação Gouveia de Macedo, de 3 anos de idade, filho de Francisco Soares de Macedo (o Lobó) e de Teresa de Sousa Gouveia.

### Avenida da Igreja Nova

Para a obra de construção do arruamento de acesso à igreja paroquial desta vila, a Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos concedeu à Câmara Municipal os subsídios de 34 contos e mais 72 400\$00.

## Manuel Augusto Soares (o Manecas)

No último número demos a notícia de que foi colocado no Tribunal da nossa Comarca. A local, porém, saiu um pouco imprecisa, do que pedimos muita desculpa.

Em vez de Manuel Gonçalves Soa-

res, o seu verdadeiro nome é Manuel Augusto Soares e em vez de escritório de 2.ª classe o lugar que veio ocupar no Tribunal da Comarca foi o de escritório de 1.ª classe.

S.  R.

## Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

2.ª publicação

No dia 30 do próximo mês de Abril pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na Execução de Sentença que corre pela 1.ª Secção da Secretaria do mesmo Tribunal contra José da Cunha Alves, casado, pro-

prietário, do lugar de Vila Verde, freguesia de Atiães, desta comarca, presentemente a residir em 24 Rue General De Gaulle, 78, Rombouillet, França, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos aquele executado:

1.º

LEIRA DO EIDO, sita na freguesia de Atiães, desta comarca, inscrita na matriz sob o artigo 75.—Vai à praça no valor de 10 000\$00;

2.º

LEIRA NO CAMPO DO CHOUZINHO, sita naquela mesma freguesia de Atiães, inscrita na matriz sob o artigo 233.—Vai à praça no valor de 12 000\$00. Vila Verde, 15 de Março de 1971

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Fabião

O escrivão,

a) Fernando da Silva Sousa L.


«O Vilaverdense», 18/4/71

## Necrologia

### Artur Martins

Faleceu, em Vila Verde, no dia 9 de Abril, o senhor Artur Martins, viuvo, de 93 anos de idade. Era pai das Senhoras D. Aurora e D. Celeste Martins e dos senhores Rodrigo Martins, funcionário da Câmara Municipal, e de Albino Martins ausente em S. Paulo, Brasil, e sogro de D. Laurinda Fernandes do Lago, D. Dina Dias Costa, D. Ester Pereira Martins e senhores, Sebastião de Araújo e João Sousa da Costa. O seu funeral realizou-se no dia 10 de Abril. A família enlutada apresentamos pêsames.


**SNRS. LAVRADORES...**  
TIREM O MÁXIMO PROVEITO DAS VOSSAS TERRAS UTILIZANDO NAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM OS FAMOSOS MOTORES



**4 CICLOS**  
**BRIGGS & STRATTON**  
MOTORES DE 4 CICLOS  
GASOLINA E PETRÓLEO

**A PETRÓLEO OU GASOLINA POTÊNCIAS: 1 A 10 HP**  
**PREFERIDOS EM TODO O MUNDO PARA TRABALHOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS**

OS MOTORES  
**BRIGGS & STRATTON**  
ESTÃO APOIADOS POR UM SERVIÇO COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA



**Electrónica L.**  
RUA SANTO ANTÓNIO, 71 - TELEF. 25800 - PORTO

QUEIRAM CONSULTAR A

## DESSPORTOS

### I Divisão Nacional Resultados gerais da 24.ª jornada

Leixões-Farense, 1-0  
Benfica-Setúbal, 1-0  
Barreirense-Varzim, 4-0  
Tirsense-Académica, 1-0  
Belenenses-Cuf, 3-1  
Porto-Sporting, 2-1  
Guimarães-Boavista, 1-0

### Classificação

Benfica, 37 pontos; Sporting, 35; Porto, 34; Setúbal, Académica, 31; Belenenses, 22; Boavista, 20; Cuf, Tirsense, Farense, 19; Barreirense, Varzim 18; Leixões, 17; Guimarães, 16 pontos.

### II Divisão Nacional da 24.ª jornada

#### ZONA NORTE

Riopele-Braga, 2-0  
Espinho-Salgueiros, 1-1  
Marinhense-Vizela, 4-0  
U. Coimbra-Sanjoanense, 1-1  
Beira Mar-U. de Leiria, 2-1  
Penafiel-Lamas, 2-0  
Famalicão-Gouveia, 2-0

### Classificação

#### ZONA NORTE

Beira Mar, 32 pontos; Marinhense, 31; Leiria, 29; Lamas, Espinho, 28; Braga, Riopele, Famalicão, 26; Gouveia, Salgueiros, 22; Coimbra, Penafiel, 20; Sanjoanense, 18; e Vizela, 8 pontos.

### I Divisão Regional

#### Resultados gerais da 21.ª jornada

Santa Maria-Ribeirão, 6-1  
Ponte da Barca-Taipas, 1-2  
Espesinde-Galos, 4-0  
Monção-Vieira, 0-0  
Fão-Valenciano, 0-0  
Maria da Fonte-Marinhas, 2-3  
Prado-Forjães, 1-2

### Classificação

Marinhas, 30 pontos; Vieira, 28; Valenciano, 26; Monção, Espesinde, 24; Ribeirão, 23; M. da Fonte, 20;

Prado, Barca, 19; Galos, S. Maria, Forjães, 17; Taipas, 15, Fão, 13.

### II Divisão Regional

#### Resultados gerais da 6.ª jornada

#### Fase dos primeiros

Arco de Baúlhe-Oliveirense, 2-1  
Celeiros-Moreirense, 0-1  
Merelinense-Apúlia, 1-0  
Dumiense-Neves, 1-1

#### Fase dos últimos

Celoricense-Vilaverdense, 5-3  
Palmeiras-Sequeirense, 2-3  
Amares-Ninense, 4-2

—O jogo Tadm-Cabeceirense foi adiado para data a designar pela Associação.

### Classificação

#### Fase dos primeiros

Apúlia, Oliveirense, Dumiense, 8 p.; Merelinense, 7; Arco de Baúlhe, Moreirense, 5; Neves, 4; Celeiros 1 ponto.

#### Fase dos últimos

Sequeirense, 9 pontos, Ancora Praia, Amares, 8 pontos; Cabeceirense, 6; Amares, 8; Cabeceirense, Ninense, 6; Celoricense, 3; Vilaverdense, e Palmeiras, 2; Tadm, 0 pontos.

Na III Divisão Nacional zona A, Gil Vicente, Fafe e Vianense continuam a comandar a classificação geral respectivamente com 38, 35 e 32 pontos.

## COUCIEIRO

No dia 21 de Março, celebrou-se com todo o brilho, na igreja paroquial desta freguesia, a festa comemorativa dos 50 anos de casamento do sr. Manuel Joaquim de Brito com a s.ra D. Rosa da Mota Brito, que, no dia 21 de Março de 1921 tinham realizado o seu casamento nesta mesma igreja, sendo o sr. Brito natural de Britelo, Ponte da Barca e a S.ra D. Rosa, desta freguesia de Coucieiro. Brilhava grande alegria nos olhos dos dois ilustres aniversariantes que se viam, neste dia, radiados pelo carinho das suas filhas, D. Fernanda, D. Delfina, D. Alice, que estavam presentes e D. Júlia que, apesar de estar ausente no Rio de Janeiro, neste dia tinha o seu pensamento em Coucieiro para se associar à homenagem prestada a seus venerandos pais. Estavam ainda, presentes seu filho Manuel e esposa bem como seus genros cujos nomes não pudemos fixar e seus nove netos e dois bisnetos e várias pessoas das relações do sr. Brito e esposa. Foi celebrada missa solene com alocução apropriada feita pelo sr. P. João Alves de Oliveira, estimado pároco da freguesia e no fim foi oferecido um delicioso almoço na casa do sr. Avelino Gonçalves Vilas Boas e s.ra D. Júlia de Brito Vilas Boas, respectivamente genro e filha dos ilustres aniversariantes. No fim o P. Salvador, pároco de Sande e o pároco da freguesia, em breves palavras, felicitaram os mesmos aniversariantes pela festa realizada, dando-lhes sinceros parabéns pela união que existe entre esta família

exemplar e fazendo votos ao Senhor pela sua longa vida para que possam celebrar as bodas de diamante. Não podemos terminar esta breve reportagem sem felicitar o nosso estimado amigo Avelino Gonçalves Vilas Boas, que, do Rio de Janeiro, se associou de alma e coração à homenagem pres-



tada a seus estimados sogros e ao mesmo tempo felicitamos sua esposa que tem a maior estima pelos seus venerandos pais. O sr. Avelino dignou-se dar o seu nome para assinante do «Vilaverdense», em homenagem aos seus sogros, tendo mandado pagar um ano adiantadamente. Os nossos agradecimentos em nome da Senhora do Alívio, proprietária deste jornal. Ficamos esperando a sua visita logo que possa ser, pois temos muita estima e a mais alta consideração pelo ilustre amigo, a quem agradecemos o honroso convite para a grande festa dos seus sogros.

## VENDE-SE

### Casa e Eido em SOUTELO

E ainda uma leira anexa. Rende tudo cerca de seis carros de pão e seis pipas de vinho. Água em abundância e electricidade.

Falar com Manuel Alves Pereira (de apelido Manuel Silva)—Lugar da Lerdeira—Soutelo. Depois de 8 de Maio, em França, 3 Rue Eugene St. Ouen (93).



(Continuação da 1.ª pag.)

quase 13 anos e meio, pois fui empossado em 31 de Outubro de 1957) estranhei essa exi-

gência, por não conhecer, na Lei, nada que a tal se referisse expressamente.

Idagando, junto do Governador Civil de então (o saudoso Conselheiro Dr. António Abranches, que Deus haja!), ele disse-me que já assim herdara essa exigência, de seu antecessor (o também saudoso Tenente Coronel Nery Teixeira); e, dos funcionários da Secretaria, recebi também o esclarecimento de que tal exigência era muito antiga, mas que talvez se filiasse no desejo, por parte do Governador Civil, de libertar os cléricos (sacerdotes seculares, ou regulares) da humilhação e das delongas de inquéritos, quanto às suas intenções para a obtenção do passaporte, inquéritos esses a que os Governadores Civis procediam, com maior ou menor rigor, na medida da idoneidade que lhes mereciam os requerentes, e a que ainda hoje procedem, embora, actualmente, com finalidade um pouco diversa (talvez menos com intenção de acreditar propósitos de contrabando por parte dos requerentes, e mais com o intuito de apurar pretensões emigratórias).

É muito crível que o Governador Civil (Nery Teixeira? Outro anterior?) tivesse tomado a iniciativa de acordar com o Prelado de então (que não duvido tenha sido o Senhor D. António, de boa memória) que não concederia passaporte de «turismo» (passaporte ordinário, como a Lei lhe chama, dado que ele não é destinado sómente para o turismo) a Sacerdotes seculares, sem uma favorável informação do Paço (e não, sem «licença» do Paço!), e a religiosos de qualquer comunidade, sem favorável informação do respectivo Superior; e que, uma vez presente essa «informação», por escrito, o passaporte seria concedido sem mais formalidade.

Queria ainda esclarecer de que a concessão de passaportes constitui num dos poderes descricionários dos Governadores Civis, pelo que, segundo a Lei, da sua recusa ou condicionamento não há recurso, salvo com fundamento em incompetência, excesso de poder ou violação de lei, regulamento ou contrato administrativo (art.º 411.º, § 2.º, e art.º 815.º, do Cod. Adm.vo); e o art.º 16.º do Decreto 4.º 46748, de 15-12-1965, ao determinar que «Não será concedido passaporte ordinário a qualquer pessoa que se julgue ter o propósito de emigrar», revela bem quanto é descricionária a concessão de um passaporte.

Daqui, que não possa nunca invocar-se a existência de um direito ao passaporte, uma vez que está no critério pessoal do concedente a faculdade de concedê-lo ou negá-lo, ou fixar-lhe as condições de concessão. E será extremamente difícil demonstrar, nos Tribunais de recurso, o «desvio de poder», isto é, que a recusa, ou o condicionamento imposto, se deve a uma finalidade a atingir, diferente daquele que a Lei pretendeu alcançar.

Só, portanto, com a demonstração do «desvio de poder», seria anulada, em recurso, a decisão de recurso de um passaporte ordinário.

Julgo, Sr. Director, que dei expresso o que penso, bem quanto ao assunto que nos aproximou, bem lamentável, por sinal.

Volto a afirmar que tenho imensa pena de que as coisas tenham tomado aspecto tão desagradável; e continuo cheio de esperança de que a Luz da Graça Divina há-de incidir sobre aqueles que dela tanto necessitam, para que seja abatida a dose excessiva de orgulho que torna possível este deplorável estado de coisas.

Portanto, subscrevo-me com muita estima,

Eugénio Bacelar Ferreira

## II.º GOVERNO CIVIL DE VIANA DO CASTELO

a) No cartão, que foi publicado no jornal «O Vilaverdense», do senhor Governador Civil de Viana do Castelo, há uma gralha, que altera o sentido: «em vez de creio eu...» publicou-se: «mesmo eu...»

b) Em carta que nos dirige o Governador Civil de Viana do Castelo, senhor Doutor José Gonçalves de Araújo Novo, de 10 de Abril corrente, diz: «Efectivamente não dei ordem para não se exigir licença do Sr. Arcebispo quando se trata de passaportes de sacerdotes. É verdade. Mas não dei porque? Simplesmente porque para que uma tal ordem tivesse sentido, era necessário que eu alguma vez desse ordem para que tal licença fosse exigida — e eu nunca a dei. Aqui está.»

c) Uma fotocópia de normas estabelecidas pelo Governador Civil de Viana, Dr. Alfredo Pinto, dizem: «1 — Todos os pedidos relacionados com a concessão de passaportes ordinários ou averbamentos, nos mesmos, de pessoas ou países, continuarão sujeitos a inquérito policial, a solicitar pela Secretaria à entidade competente...»

Este despacho é de 16-6-66, e diz continuar o estado de normas já estabelecidas anteriormente e em vigor.

Contudo, em 16-6-66, o senhor Governador Civil Dr. Alfredo Pinto, nesse despacho, abre maiores facilidades a algumas classes, inclusivamente aos sacerdotes:

«2 — Quando não haja motivo para qualquer suspeição, poderão, contudo, ser submetidos a despacho, independentemente desse inquérito, os casos que a seguir se especificam: a) Pedidos de concessão de passaportes com validade para Espanha ou quaisquer outros países, formulados por indivíduos cuja profissão ou condição social afastem a presunção de terem a intenção de emigrar ou de utilizarem o passaporte para actividades ilegais. Deverão considerar-se em tais circunstâncias, designadamente, os médicos, advogados, engenheiros, oficiais de Forças Armadas, Sacerdotes, funcionários públicos de categoria equivalente a 3.º Oficial ou superior;...»

O grifado é nosso. Vê-se que o «poderão» e o «afastem a presunção», previa, como é lógico, em casos de dúvidas, informação de quem as Autoridades achassem em condições de as prestar. Isto de modo algum constituiria discriminação dos direitos cívicos, como malévola mente se escreveu, no respeitante aos padres, nem o «bispo» foi mendigar essa licença, aos Governadores Civis dos seus Distritos.

Muitos outros documentos e testemunhos ficam arquivados.

## “ALIQUIS,, responde...

(Continuação da 1.ª pag.)

centar para esclarecimento deste problema, dando antes azo a nova contra-resposta de ALIQUIS em assunto que, afinal, não tem interesse imediato para os nossos costumados leitores. Além disso, já no nosso número anterior se tinha posto «ponto final» na questão. Escrevo-lhe esta carta para o informar disso mesmo. Julgo que não é oportuno perdêmo-nos em querelas inúteis, sobretudo quando se prevê que se encaminhem para questões pessoais. Demais, V. Rev.ª vem trazer o caso do Dr. Francisco António Gonçalves, que é de gravidade extrema, dado o desfecho que pública e notoriamente teve. Não é de relevar, por respeito aos mortos.

Sem outro assunto, aproveito o ensejo para lhe apresentar os meus sinceros cumprimentos. Cordialmente,

O Director,

Severino P. Fernandes

Queríamos poupar o autor do articulado a mais um julgamento público feito pelos nossos leitores. Mas algumas semanas depois fomos notificados, pelo Tribunal da Comarca, para dar cumprimento ao Decreto 12 008. Aqui estamos, portanto, a cumprir a Lei, mas a informar o Rev. do P.º Júlio Hilarião Vaz que a continuação deste assunto é da sua inteira responsabilidade.

(Continuação da 1.ª pag.)

nosso jornal, que é padre, recusou-se a pedir a licença do seu Bispo».

Pelo visto nem quis a licença nem o tal «privilegio»!...

— Insete um cartão do Governador Civil de Viana em que se lê: «Ninguém me obrigou nem obrigará a exigir licenças dos Venerandos Prelados». A afirmação não desmente os factos: no Governo Civil de Viana do Castelo exige-se a «licença do Bispo» para o passaporte do padre.

O Senhor Governador deveria escrever, apenas, se já ordenou que tal licença não fosse exigida.

— «Aliquis» afirma que a licença se alargara «desde pelo menos cerca de catorze anos a quase todos os distritos do País». Afirma isto enumera o Porto unicamente... Tal afirmação julgo que não é exacta em relação ao Minho. No tempo do Arcebispo D. António Martins Júnior, só em Braga é que se exigia a «licença do Bispo» e não em Viana. Parece-me que após a sua morte é que Viana foi atingida. O Senhor Governador Civil pode informar-nos com objectividade.

— A referência feita ao Porto necessita de um esclarecimento. Tendo o Senhor D. António Ferreira Gomes defendido no Concílio Vaticano II que se acabasse com o «Índice de Li-

vros Proibidos» e se modificasse a «Censura Prévia», custava-me a aceitar que limitasse os direitos do padre como cidadão. Informe-me: o caso da «Licença do Bispo» para o passaporte deu-se com o Senhor D. Florentino.

### INCONGRUÊNCIAS:

«Aliquis» acusa-me da anonimato, e ele usa pseudónimo. Assim o apresentou a «Capital aos leitores. Ora as iniciais de nomes e apelidos jamais foram anonimato; e o pseudónimo é um «nome suposto; falso nome»... «Aliquis» censura-me porque não cito os depoentes (aparecerão no Tribunal, se houver) matéria criminal em «Aliquis» e apresenta um depoimento do «Chefe de Redacção de «O VILAVERDENSE» que ninguém conhece, visto que não figura no jornal»...

«Aliquis» maneja o ataque à pessoa e, julgo, toca o insulto. Não respondo aos insultos nem aos ataques pessoais, porque quem os maneja retrata-se e, além disso, para nós, a imprensa é órgão de informação e formação.

«Aliquis», em vez do pseudónimo — «nome suposto; falso nome» — deveria escrever o seu nome ou as iniciais afim de que os leitores ajuizassem do seu crédito moral, pois veriam pela «aragem quem vai na carruagem». E impõe-se essa declaração para evitar que se confunda «Aliquis» com uma pessoa que, há anos, foi condenada por difamar o Doutor Francisco Gonçalves, há pouco falecido. Com toda a consideração.

Braga, 8 de Março de 1971

a) Padre Júlio Hilarião Vaz

## ? por ALIQUIS

(Continuação da 1.ª pag.)

menos tentam manter a sua claue. Confessam já que essa licença, quanto a Braga, vem desde o tempo do senhor D. António Bento Martins Júnior; no Porto, desde o D. Florentino. «Apanha-se mais depressa um mentiroso do que um coxo». Então já não é só na Arquidiocese de Braga; então já não é do tempo do actual senhor Arcebispo?!...

Temos mais os testemunhos dos Secretários Gerais das Dioceses do Porto, Coimbra, Leiria e Lisboa, todos nos informaram que, desde há mais de doze anos, os Governadores Civis, para facilitarem ao clero a passagem dos passaportes, pediam aos senhores Bispos essa informação ou espécie de termo de responsabilidade. Ainda querem mais, para provar, como muito bem sabiam, que a tal licença não se limitava a Braga, nem ao tempo do actual «bispo»?!...

Prova-se, portanto, que os propaladores da atoarda dos passaportes dos padres são autênticos e contumazes falsários, que procuraram e procuram não só atingir o actual senhor Arcebispo, mas também os Governadores Civis de Braga e de Viana do Castelo, pelo menos com insinuação dum frete de opressão e de discriminação dos direitos cívicos dos padres.

Vomitam ódio, proferem ameaças até por cartas anónimas, porque lhes trancam os caminhos. Não temos medo nem recuamos. Faz-se chantagem de pretensas ou reais acções judiciais. É para manter a claue num certo ambiente de expectativa, para não confessarem o caminho da derrota com a aproximação da «Rocha Tarpeia». Acautelem-se, porque as Autoridades das suas terras, ou pretensas colonatas, andam-lhes no alcance, para os arrastarem e atarem ao pelourinho da justiça, como desde há muito merecem.

Como os chacais vão aos cemitérios desenterrar os cadáveres podres também eles desenterram um pobre morto, trazendo à baila um caso de triste memória, passado numa instituição, que acabou num grande escândalo de miséria material e moral, tão notória e pública, que não deixou qualquer dúvida. É o cúmulo do cinismo!... Quem não respeita os Bispos, as Autoridades, nem a memória dos mortos, está defenido.

Estes indivíduos fazem-nos lembrar um pato a quem cortaram a cabeça; tentam levantar-se, caminhar, mas só dão uns passos, descerebrados, cambaleantes, irrisórios, de triste figura...

Ponto final? Se lhes agrada, continuaremos; mas não será perder cera com fracos defuntos? Estão suficientemente desmascarados. Pode ser que acreditem nas suas contestações, em jornais e por terras que os desconhecem. Entretenham-se para lá, como paladinos pretensos dos liberdades eclesiais e cívicas. O diabo feito frade!...

## Conclusões oportunas

De tudo quanto escrevemos e da documentação publicada ou arquivada, à espera de novas surtidas dos valentões interessados nos provar, para bem da verdade e da justiça:

1.º) que a tal alegada «licença do bispo» para o passaporte do padre não é vexatória, nem o priva dos direitos cívicos dos cidadãos, porque não é uma licença, mas uma informação ou termo de responsabilidade;

2.º) que a decisão de escolha desse meio informativo através dos Bispos partiu dos Governos Civis, que a pedem conforme julgam mais conveniente, relativamente a cada cidadão para passagem do seu passaporte;

3.º) que dava mais facilidades e era menos vexatória para os padres do que uma informação morosa das Autoridades Administrativas ou policiais;

4.º) que existe, pelo menos, nas Dioceses onde colhemos informações: além de Braga, nas do Porto, Coimbra, Leiria, Lisboa;

5.º) que não é recente, mas desde há cerca de treze anos para cá, sem a mesma generalização, nem do mesmo tempo em cada Diocese, sendo notória a tendência da parte dos Governos Civis para a não pedirem, porque partiram inteiramente dos seus critérios, dentro das faculdades que as leis lhes conferem;

6.º) que nenhum Bispo, e

(Continua na pag. 3)

## Encontro Nacional de Medicina Veterinária

De 23 a 25 de Abril, realiza-se, em Lisboa, o II.º Encontro Nacional de Antigos e Actuais Alunos de Medicina Veterinária.

Os assuntos a tratar interes-

sam imenso ao desenvolvimento e a actualização da nossa agricultura. Entre estes salientam-se os «Problemas na engorda intensiva dos bovinos, que serão de grande utilidade.